

ESALQ completa 15 mil formados **3**
 Ciência para a Paz **5**
 Ingressantes chegam via Fuvest e SiSU **6**

ESALQ notícias migra para o formato eletrônico

Próximo de completar 15 anos de circulação, o ESALQ notícias atingirá, em 2017, 50 edições e, a partir de junho, circulará exclusivamente no formato virtual. Editado pela Divisão de Comunicação desde 2004, esse boletim foi criado como instrumento de registro dos fatos marcantes ocorridos no âmbito da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. Tem destacado, ao longo de sua trajetória, características distintas dessa instituição de ensino superior: a tradição e o pioneirismo.

Inicialmente de periodicidade quadrimestral, passou a circular em caráter trimestral desde 2009 e, alinhado às mídias da Universidade de São Paulo, adota uma nova dinâmica para chegar aos leitores da comunidade interna e externa ao *campus*. Atualmente com tiragem de 3.000

exemplares, o ESALQ notícias ampliará seu alcance com o formato virtual e, além do novo modelo de circulação, trará aos atuais e novos leitores uma linguagem visual mais arrojada, mantendo a qualidade do texto e, mais ainda, valorizando de forma mais ágil as contribuições da ESALQ para o desenvolvimento socioeconômico, político, ambiental e cultural da sociedade.

O novo ESALQ notícias estará disponível no endereço www4.esalq.usp.br/acom/esalq-noticias e será distribuído também via e-mail. A comunidade do *campus* “Luiz de Queiroz” receberá o informativo em sua caixa de mensagens e, aos nossos leitores externos, pedimos a gentileza de cadastrar seu e-mail no site www4.esalq.usp.br/esalq-noticias/assinatura.

ESALQnotícias *online*

Receba o ESALQnotícias via e-mail, gratuito. Assine em:

www4.esalq.usp.br/acom/esalq-noticias/assinatura

ESALQ Comunidade

73º Leilão da ESALQ

Leilão de bovinos e ovinos

Data: 27/05/2017

Horário: das 09h00 às 17h00

Local: Antiga leiteria do Departamento de Zootecnia setor Ruminantes

Informações: centrodetreinamento@usp.br

USP Universidade de São Paulo

Reitor
Marco Antonio Zago
Vice-reitor
Vahan Agopyan



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor
Luiz Gustavo Nussio
Vice-Diretor
Durval Dourado Neto

ESALQ notícias

Publicação trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Chefe da Divisão de Comunicação
Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531)
Jornalista responsável / Editoração
Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Apoio
Caio Antunes Nogueira (estagiário)
Fotografia
Gerhard Waller

Revisão
José Djair Vendramim

Projeto gráfico
José Adilson Milanêz
Editoração
Maria Clarete Sarkis Hyppolito

Produção gráfica
Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf
Tiragem 3.000 exemplares

Divisão de Comunicação - DvComun
Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9
13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485
www.esalq.usp.br/acom • acom.esalq@usp.br
twitter.com/esalqusp
youtube.com/esalqvideos
facebook.com/comunicaesalq

Com inspiração

Dois mil e dezessete começou com inspiração. Em janeiro, as apresentações da Orquestra Sinfônica de Piracicaba, do coro do projeto Guri e do Octeto Bachiana, todos no gramado em frente ao Edifício Central, mostraram que nossa sociedade tem uma relação bastante íntima com a cultura em geral e, particularmente com a música de alta qualidade. Segundo o diretor da instituição, professor Luiz Gustavo Nussio, esses espetáculos estiveram em sintonia com os princípios do nosso patrono, Luiz de Queiroz, que manifestou levar conhecimento e cultura à população, de forma gratuita. As apresentações ocorreram na tenda montada para a colação de grau da Classe de 2016 e, portanto, vale ressaltar e agradecer a dedicação da turma, que cotizou esforços para tornar possível a estrutura que serviu de palco para a formatura e de cenário perfeito para abraçar um público que veio de toda a região contemplar as orquestras.

Da Classe 2016, aliás, veio outra notícia inspiradora. Com a formatura deste ano, a ESALQ soma 15 mil profissionais formados, desde sua fundação em 1901. São egressos que competem na vanguarda do conhecimento e oportunizam assim o desenvolvimento científico, tecnológico, social e humano do país.

Formada uma turma, era hora de receber a próxima. Com a mesma dedicação, recebemos a partir de fevereiro ingressantes que agora chegam via vestibular da Fuvest e também pelo Sistema de Seleção

Unificada (SiSU). Assim mantemos a qualidade no perfil dos ingressantes, mas ampliamos o espectro geográfico e cultural dos nossos alunos, uma vez que os estudantes matriculados pelo SiSU chegam de várias partes do país, com a mesma sede de sabedoria e com a mesma vontade de levar de forma digna o nome da ESALQ para o bem público.

Seguimos o ano com novos desafios, um deles dos mais dignos. Com o projeto temático Ciência para a Paz, convidamos toda a comunidade a propor ações com base na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que norteia ações e programas das Nações Unidas e de seus países membros rumo ao desenvolvimento sustentável, com o foco em princípios de ciência e de cidadania.

Este boletim também tem sua boa nova. A partir da próxima edição, em junho, circularemos exclusivamente no formato virtual. Essa mudança, explicada na capa da edição, denota um viés de sustentabilidade e, ao mesmo tempo, respeito com nosso leitor, que passará a encontrar um conteúdo ainda mais rico e plural em nossas edições que continuarão a chegar de forma gratuita, mas a partir de agora via site e e-mail. Por isso não deixe de se cadastrar para receber o ESALQ notícias. Envie suas dúvidas para o e-mail acom.esalq@usp.br.

Até a próxima e boa leitura!

Caio Albuquerque | jornalista da USP/ESALQ

Sorriso do calango

Foto registrada por Sílvio Bacheta, em frente ao prédio do Departamento de Ciências Florestais.



Homenagem



José Dias Costa

A partir de iniciativa do Departamento de Produção Vegetal, uma das salas do Laboratório Multiusuário de Produção Vegetal recebeu, em 24/3, o nome de José Dias Costa.

Em cerimônia ocorrida no Laboratório Multiusuário de Produção Vegetal, estiveram presentes o diretor da ESALQ, professor Luiz Gustavo Nussio, o vice-diretor, professor Durval Dourado Neto, além de docentes, funcionários, amigos e familiares do homenageado. Presente durante a homenagem, Costa formou-se engenheiro agrônomo pela ESALQ em 1963 e, dois anos depois, foi convidado pelo professor Edgard do Amaral Graner para ser professor da 4ª Cadeira, Agricultura e Genética Aplicada, que depois passou a ser Departamento de Agricultura e, finalmente, Departamento de Produção Vegetal (LPV).

Por décadas foi o responsável pela disciplina Cultura do Cafeeiro tanto na graduação quanto na pós-graduação. “Para mim é muito importante, é algo fantástico receber esse tipo de homenagem que se concretiza pela bondade dos nossos amigos docentes, colegas de departamento e da atual gestão da Escola”, frisou o homenageado.

Hidroponia



Simone da Costa Mello

A Revista Hidroponia realizou, em janeiro, a divulgação oficial dos nomes dos laureados do Prêmio Brasil Hidroponia 2016. A ESALQ foi a vencedora na categoria “Instituição de Ensino” e na categoria “Pesquisador” com a professora Simone da Costa Mello, do Departamento de Produção Vegetal.



Beatriz Ferreira recebeu certificado de aluna nº 15 mil, das mãos do professor Luiz Eduardo Aranha Camargo

ESALQ celebra 15 mil formandos

Em 6/3, aconteceu no Salão Nobre do Edifício Central, a cerimônia de abertura da Semana de Recepção aos Calouros da ESALQ. Na ocasião, novos alunos e familiares, receberam as boas-vindas dos dirigentes da Instituição. A mesa de honra esteve composta por Luís Eduardo Aranha Camargo, Presidente da Comissão de Graduação da ESALQ, no ato representando o diretor da ESALQ, Luiz Gustavo Nussio; Fernando Seixas, prefeito do Campus “Luiz de Queiroz”; os promotores Maria Christina Marton Correa Seifarth de Freitas, do 5º PJ-Piracicaba (Cível) e Luciano Gomes de Queiroz Coutinho, do 15º PJ-Piracicaba (Criminal); e Leandro Pinheiro, presidente do CALQ.

Luís Eduardo Aranha Camargo deu as boas-vindas aos ingressantes e os parabenizou por ingressarem na quinta maior universidade de Ciências Agrárias do mundo. “Selecionamos, de uma maneira bem direta e bem simples, atividades para que o ingressante possa conhecer esse universo, e depois, ao

longo da vida acadêmica, irá se inteirar melhor sobre a universidade”.

Durante a cerimônia, foi realizada ainda a celebração dos 15 mil profissionais formados pela instituição desde sua fundação, em 1901. A homenagem simbólica foi feita com entrega de diploma para a economista Beatriz Ferreira, graduada em Ciências Econômicas da classe de 2016. Beatriz recebeu, das mãos do professor Luís Eduardo Aranha Camargo, o certificado de aluna número 15 mil da ESALQ. “É um privilégio e uma honra representar a aluna de número 15 mil. A Escola sempre foi muito receptiva e me forneceu uma oportunidade de crescimento pessoal e intelectual. Então, poder representar dessa maneira é muito especial para mim”, falou. O professor Aranha ressaltou com orgulho o momento. “É um número muito expressivo para a Universidade, isso sem mencionar os mais de oito mil alunos formados na pós-graduação da ESALQ”, disse.

Dia Internacional da mulher

Em 8/3, o Dia Internacional da Mulher foi celebrado, na ESALQ, com a apresentação das mulheres do Coral “Luiz de Queiroz”, regido pela Maestrina Cíntia Pinotti. Na sequência, os ingressantes acompanharam uma palestra sobre o dia da mulher, proferida pela advogada popular e feminista, Danielle Godoi; a advogada popular, promotora legal popular e diretora

do MST regional de Campinas do Setor de Direitos Humanos, Marcela Bragaia; e Mariana Janeiro, mestre e doutoranda em Filosofia Política e promotora legal popular. No mesmo dia, na Central de Aulas, foi realizada a abertura da Exposição: Dia Internacional da Mulher com Arte. Essas atividades integraram a programação da Semana de Recepção aos Ingressantes.



Palestra abordou a luta feminista



Estudo com prospecção bacteriana para formulação bioinoculante pode aumentar produção de milho (à esquerda) e soja (à direita)



Bruna Durante Batista

Dos genes ao campo

Na camada fina do solo ao redor das raízes, também chamada de rizosfera, está o foco de significativo número de cientistas em busca de um desafio: alimentar quase 10 bilhões de pessoas em 2050.

Uma dessas pesquisadoras é Bruna Durante Batista, que em 2010 cursava o último ano do curso de Biotecnologia na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG), quando veio fazer seu estágio curricular de fim de curso na ESALQ. “Naquela época ingressei em um projeto que buscava isolar bactérias do guaranazeiro visando especialmente o controle de um fungo nas lavouras da planta, mas também com interesse de busca por micro-organismos com algum potencial biotecnológico”.

Dessa primeira etapa, ainda na iniciação científica, resultou a base do seu mestrado, desenvolvido no Programa de Genética e Melhoramento de Plantas, na ESALQ. “Da rizosfera do guaranazeiro separamos um grupo de 100 bactérias com o propósito de avaliar o potencial de crescimento das plantas, mas como o cultivo do guaraná em São Paulo não obteve sucesso devido às condições agroclimáticas, adotamos o milho por apresentar uma composição microbiana relativamente compatível com o guaraná”.

Do grupo inicial de rizobactérias, a pesquisa seguiu com a Rizobactéria Promotora de Crescimento de Plantas (RPCP) *Bacillus* sp. RZ2MS9. “Trata-se de um representante da rica biodiversidade amazônica brasileira e uma forte candidata a bioinoculante por seu efeito benéfico em uma ampla gama de culturas, incluindo milho e soja, e facilidade de formulação e sobrevivência em condições adversas, características bastante buscadas em produ-

tos biológicos”, explica.

Novos Talentos – Em 2014, parte desse trabalho de mestrado venceu o Prêmio Novos Talentos para a Agricultura Sustentável, iniciativa que aproxima jovens universitários da tarefa de aumentar a produção de alimentos e intensificar a sustentabilidade dos sistemas produtivos. A premiação despertou Bruna para a necessidade de encarar um novo desafio, o de levar essa solução biotecnológica, que ainda engatinhava em escala de laboratório, para o campo. “Para alimentar a população mundial crescente é necessário um aumento sustentável na produtividade agrícola. Nesse sentido, RPCPs têm sido continuamente buscadas para formulações inoculantes por sua capacidade de incremento na produção vegetal aliado ao seu potencial de redução e/ou substituição do uso de fertilizantes minerais, insumos que causam grandes impactos ambientais, na saúde humana e econômicos”, avalia a biotecnóloga.

Da necessidade de refinar os resultados, Bruna dedicou seu doutorado, também realizado na ESALQ, na tarefa de entender de forma detalhada os mecanismos de ação dessa rizobactéria, explorando desde seu genoma até seu desempenho em condições de campo.

No laboratório de Genética de Micro-organismos, sob orientação do professor João Lucio de Azevedo e co-orientação da professora Maria Carolina Quecine Verdi, identificou genes relacionados às características de promoção de crescimento vegetal a partir do RZ2MS9. “A análise genômica revelou que diversos genes potencialmente contribuem com seu efeito promotor de crescimento vegetal, no entanto pudemos confirmar que o fitormônio Áci-

do Indol Acético (AIA), produzido por essa bactéria, está diretamente envolvido nesse efeito benéfico”.

Na sequência, foi avaliado em condições de campo o efeito sobre o desenvolvimento e produtividade de milho e soja com a aplicação do bacilo. “No milho, o efeito da inoculação bacteriana foi, ainda, associado à adubação nitrogenada para verificar a possibilidade de redução desses insumos”, revela. Segundo a autora do trabalho, bioinoculantes formulados com RPCPs consistem em uma fonte barata e não danosa ao ambiente de suplementação nutricional vegetal. “Por esse motivo, a busca por micro-organismos que possuam a capacidade de manter relações benéficas, especialmente com gramíneas, é cada vez maior”.

E de fato, os resultados foram animadores. O potencial do *Bacillus* sp. RZ2MS9 mostrou-se bastante claro, pois, com um custo de produção inferior a R\$ 1,00 por hectare, sua aplicação aumentou o desenvolvimento de milho e soja e causou incremento de 16 sacas de milho por hectare com redução de 30% na adubação nitrogenada, assim como incremento de 11 sacas de soja por hectare, ambos comparados ao controle não inoculado. “As culturas do milho e da soja representam mais de 80% da área cultivada com grãos no Brasil, e considerando o tamanho desses mercados, incrementos relativamente modestos de crescimento e produtividade podem gerar riqueza significativa ao país. Portanto, é imprescindível dar continuidade a estudos utilizando o *Bacillus* sp. RZ2MS9 em diferentes condições para a validação dos resultados”, conclui.

Concertos ao ar livre



Clássico, erudito, popular, sertanejo, choro, bossa nova, rock e trilhas de cinema. Esse repertório embalou os finais das tardes de 20 e 21/1 na ESALQ.

Após dias seguidos de intensas chuvas em Piracicaba, até o sol apareceu quando o coro de jovens do Projeto Guri cantou O Sal da Terra, de Beto Guedes, acompanhado pela Orquestra Sinfônica de Piracicaba (OSP), na tarde de sexta-feira, 20/1, no palco montado em frente ao gramado do Edifício Central.

Debaixo da tenda montada para a colação de grau da Classe 2016 da ESALQ, em cerimônia ocorrida um dia antes, mais de 2 mil pessoas acompanharam a programação que contou, além dos jovens do Guri (regido pela maestrina Vanessa Zambão, com arranjos de Tasso Bangel) e da OSP, com a participação especial do bandolinista Fabio Peron,

instrumentista de 26 anos. "Esse espetáculo está em sintonia com os princípios do nosso patrono, Luiz de Queiroz, que manifestou levar conhecimento e cultura à população, de forma gratuita", frisou o diretor da ESALQ, professor Luiz Gustavo Nussio.

João Carlos Martins – No dia seguinte, nem a chuva, nem a queda repentina na temperatura impediram a vinda de cerca de 3 mil pessoas para prestigiar o maestro João Carlos Martins e os músicos do Octeto Bachiana. Pela segunda vez na ESALQ, o maestro encontrou uma plateia empolgada já com a apresentação do grupo piracicabano Ternamente Eclético, que abriu a tarde noite de música na Escola.

Mesmo após 23 intervenções cirúrgicas e ainda impedido de tocar com a mão esquerda pelos médicos, o maestro foi ao

piano e, com auxílio de outro pianista, emocionou o público na ESALQ com canções como *Yesterday* (Beatles), *Love of my life* (Queen) e temas de filmes como *A Missão* e *Cinema Paradiso*, além de clássicos de Mozart, Villa Lobos e Piazzola. Destaque ainda no programa para a soprano Giovana Maira, que acompanha João Carlos Martins desde 2007 e, na ESALQ, deixou a plateia tocada com a interpretação de *Con te partiro*, de Andrea Bocelli.

O concerto foi um projeto da Doble Cultura, com patrocínio da Raízen e incentivado pelo Programa de Ação Cultural do Estado de SP (Proac-SP). Teve acesso gratuito e, a partir de iniciativa da Diretoria da ESALQ, arrecadado leite, papel toalha e itens de higiene pessoal para a Casa do Bom Menino e Lar dos Velhinhos de Piracicaba.

Ciência para a Paz

Com base na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que norteia ações e programas das Nações Unidas e de seus países membros rumo ao desenvolvimento sustentável, e com o foco em princípios de ciência e de cidadania, o *Campus USP "Luiz de Queiroz"* irá se dedicar a um dos objetivos mencionados pela ONU como de suma importância para a humanidade e para o planeta nos próximos 15 anos: "Ciência pela Paz".

Esse é o tema do Projeto Temático Anual da ESALQ, iniciativa criada há dois anos com a finalidade de aproximar o público interno da ESALQ, por meio do envolvimento e de ações conjuntas, dos diversos públicos externos à instituição.

CIÊNCIA PARA A PAZ!

PROJETO TEMÁTICO DO CAMPUS "LUIZ DE QUEIROZ" 2017

Inscreva-se

www.esalq.usp.br/cienciaparapaz

Cristiano Ferrari (DvComun)

Ingressantes via Fuvest e SiSU



Gerhard Waller (DvComun)

Matriculados de 2017 ingressaram via Fuvest e SiSU

Para 2017, a ESALQ disponibilizou 84 das 430 vagas de graduação para estudantes que prestaram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), do Sistema de Seleção Unificado (SiSU).

Muitos vieram de outros estados, como Jaciara da Costa Ponciano, 18 anos, que veio de Barra do Pirai (RJ) para matricular-se na 1ª chamada do curso de Engenharia Florestal. Estudante de escola pública, Jaciara afirma que ingressar em uma universidade pública via SiSU é motivo de orgulho. “Esse sistema atende boa parte dos

jovens que até então estavam sendo deixados de lado. Agora todos temos lugar em uma universidade de ponta como a USP”. Para o presidente da Comissão de Graduação da ESALQ, professor Luís Eduardo Aranha Camargo, receber estudantes que ingressaram via SiSU significa ampliar o espaço de seleção. “As estatísticas mostram que a Fuvest atrai, basicamente, candidatos do Sudeste, principalmente do Estado de São Paulo e com o Enem a ideia é recrutar estudantes de outras regiões, também com grande potencial acadêmico”.

China

O professor Marcelo Eduardo Alves, do Departamento de Ciências Exatas, seguiu em março para a China. O docente realizará pós-doutoramento no Instituto de Ciência do Solo da Academia de Ciências da China, localizado em Nanjing.

Observatório

O estudante do curso de Engenharia Florestal, Luiz Fernando Pereira Bispo, foi nomeado como o mais novo membro do “Observatório Internacional da Juventude” no eixo de Desenvolvimento Sustentável.

Feira

O Programa Ponte, programa de extensão universitária da ESALQ, promoveu, em 13/3, a II Feira do Conhecimento. A atividade aproximou estudantes do ensino médio da rede pública de Piracicaba do convívio universitário.

Workshop

Entre 3 e 10/3, o Departamento de Ciências Exatas sediou o “I Workshop sobre Métodos Estatísticos em Entomologia”. A atividade contou com apresentações de professores e alunos do PPG em Estatística e Experimentação Agrônoma (PPGA.EEA).

ESALQ gradua Classe de 2016



Gerhard Waller (DvComun)

Cerimônia ocorreu no gramado em frente ao Edifício Central

Mais de 250 estudantes formaram a Classe de 2016 da ESALQ, que teve a Sessão Solene de Colação de Grau realizada em 19/1. A classe foi composta pelas 113ª Turma de Engenheirandos Agrônomos; 42ª Turma de Engenheirandos Florestais; 16ª Turma de Bacharelandos em Ciências Econômicas; 12ª Turma de Bacharelandos em Ciências dos Alimentos; 12ª Turma de Bacharelandos em Ges-

tão Ambiental; 11ª Turma de Bacharelandos e Licenciandos em Ciências Biológicas; 1ª Turma de Bacharelandos em Administração e Licenciandos em Ciências Agrárias.

Licenciatura – Na semana seguinte, em 27/1, ocorreu no Salão Nobre a sessão de colação de grau da 3ª turma do Polo Piracicaba. Na ocasião, 16 formandos se tornaram licenciandos em Ciências, e tive-

ram como paraninfa a professora Valéria Cristina Rodrigues Sarnighausen, educadora do curso de Licenciatura em Ciências da USP, Polo Piracicaba entre 2012 e 2015. A patrona foi a professora Taitiâny Karita Bonzanini, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ e atual diretora do polo de Licenciatura em Ciências da USP em Jaú (SP).

Inmetro

O Departamento de Ciência do Solo renovou por mais 2 anos a acreditação do Inmetro na ISO/IEC 17025, referente a “Requisitos Gerais para Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração”. Desde 2012, o Laboratório de Análise Química do Solo é acreditado para as análises para fins de avaliação da fertilidade e para classificação de solo. Agora, em 2017, o Laboratório de Análises Ambientais obteve a acreditação para determinação de teores de contaminantes inorgânicos em solos, sedimentos e compostos.

Visita 1

Uma comitiva do gabinete do deputado federal Roberto Alves esteve na ESALQ, em 20/3, a convite da direção da Escola, como forma de agradecer ao parlamentar pelo envio de emenda no valor de R\$ 600 mil, que serão investidos na aquisição de equipamentos de pesquisa com foco na cana-de-açúcar. O investimento será destinado ao projeto “Modelo Fisiológico e Mecânico para Otimização de Recursos Naturais na Cultura de Cana-de-Açúcar”, que tem como objetivo analisar o crescimento das mudas sob diferentes intempéries climáticas e será desenvolvido no Laboratório Multiusuário de Produção Vegetal, coordenado pelo vice-diretor da ESALQ, professor Durval Dourado Neto.

Visita 2

Em 1º/2, a ESALQ recebeu a visita da vereadora Nancy Thame. A parlamentar tem promovido uma série de visitas às instituições e órgãos públicos ligados ao setor agrícola e foi recepcionada, na ocasião, pelo diretor da Escola, professor Luiz Gustavo Nussio. Durante a conversa, trataram de possibilidades de parceria entre a Câmara de Vereadores e a ESALQ. Na pauta, esteve a Escola do Legislativo e a proposta da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, que pretende atender a cadeia produtiva e fomentar o desenvolvimento sustentável do município a partir da vocação agrícola com sustentação por importantes instituições de ensino, pesquisa e extensão ligadas ao setor. Em 30/3, Nancy apresentou o mesmo tema em reunião da Congregação.



Posto meteorológico da ESALQ foi estruturado em 1917, mas medições pluviométricas tiveram início em 1902

Fabio Torrezan (DVC/Comm)

100 anos do Posto Meteorológico

As medidas dos índices climáticos na ESALQ tiveram início em 1917 e revelam uma tendência de aquecimento no município, já que a temperatura subiu em média 1,48°C em 100 anos. A instalação do posto meteorológico na ESALQ teve início em 1916 e os índices começaram a ser registrados no ano seguinte. Além da estação convencional, a ESALQ tem em operação uma estação automática. Todo o

banco de dados está disponibilizado de forma gratuita na internet, com informações sobre temperatura, máxima, mínima, umidade relativa, velocidade do vento, variação solar e quantidade de chuva. Além dos relatórios diários e mensais, o equipamento do Posto da ESALQ disponibiliza dados meteorológicos online a cada 15 minutos. Saiba mais em: www.esalq.usp.br/departamentos/leb/posto

Histologia animal



O projeto que doou laminários às escolas públicas de Piracicaba tem apoio da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP

Em 24/3, foram entregues para escolas públicas de Piracicaba, kits contendo lâminas de tecido animal, para que os professores tenham a oportunidade de realizar aulas práticas contribuindo com o aprendizado. A ação faz parte do projeto ‘Práticas educacionais de histologia animal na rede pública de ensino’, de responsabilidade do professor Raul Machado Neto, docente do Departamento de Zootecnia. Foram contempladas as escolas estaduais Prof^o Adolpho Carvalho, Pedro Moraes Cavalcanti, Monsenhor Jeronymo Gallo, Prof^o Manasses Ephrain Pereira e Sud Mennucci. Um conjunto de lâminas foi disponibilizado ao Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ para o curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e Biológicas.

mento de Zootecnia. Foram contempladas as escolas estaduais Prof^o Adolpho Carvalho, Pedro Moraes Cavalcanti, Monsenhor Jeronymo Gallo, Prof^o Manasses Ephrain Pereira e Sud Mennucci. Um conjunto de lâminas foi disponibilizado ao Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ para o curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e Biológicas.

Hortaliças

Editada pela Divisão de Biblioteca da ESALQ, foi lançada a edição nº 62 da Série Produtor Rural. O novo exemplar aborda Processamento mínimo de hortaliças: princípios e práticas.

Informações pelo email: publicacao.esalq@usp.br ou telefone (19) 3429-4240.



Só poderia ter escolhido a ESALQ

Sinval Silveira Neto nasceu em Piracicaba em 16 de dezembro de 1941 e sua ligação com a ESALQ começou ainda na infância. “Meu pai, Sinval Silveira Filho, era professor assistente na então chamada Seção Técnica de Zootecnia dos Ruminantes e nos mudamos para o campus quando eu tinha 12 anos”. Naquele tempo se lembra que chegar na ESALQ não era uma tarefa simples. “A Avenida Carlos Botelho era apenas um caminho de terra, nem carro passava por ali. O expediente aqui era controlado pelo bonde. Começava com o bonde das 8h, parava às 11h, recomeçava às 13h e terminava às 16h. E fechava a escola. A não ser as seções técnicas que tinham que cuidar das plantações e dos animais”.

Passou a juventude aqui, o que tornou natural a escolha por uma profissão. “Só poderia ter escolhido a ESALQ. Eu conhecia os professores antes mesmo de ingressar como aluno. Nunca passou pela minha cabeça ir para outro lugar”. Ingressou no curso de Agronomia em 1961. “O ensino era muito diferente, não existiam os recursos audiovisuais e os catedráticos eram idolatrados pelos alunos, chegavam a ser temidos. Quando eu estava no terceiro ano comecei a estagiar na entomologia. Uma das atividades foi montar um insetário e eu já conhecia todos os cantos do campus e acabei fazendo as coleções de insetos para muita gente”.

Na época de estudante, jogou futebol pelo time da ESALQ, o São João da Montanha. “O campo era no gramado atrás do Edifício Central e disputávamos campeonatos da várzea na cidade. Eu quebrava o galho, era mais briguento do que habilidoso” (risos).

Formou-se em 1965 e, no ano seguinte, iniciou como professor assistente do curso de Entomologia Geral. Com a criação dos primeiros cursos de pós-graduação na USP, ingressou no programa de doutorado, desenvolvendo um trabalho com

emprego de armadilha luminosa para controle de pragas agrícolas. “Eu trouxe as primeiras armadilhas luminosas para o Brasil, batizei o modelo de armadilha Luiz de Queiroz, que hoje é utilizado em todo o país e assim iniciamos uma coleta ampla de insetos pelo Brasil todo, com auxílio do professor Frederico Wiendl”.

A partir da década de 1970, participou da reestruturação do Departamento de Entomologia da ESALQ e, colada na parede da sala do Museu de Entomologia, guarda uma foto na qual está acompanhado dos professores Domingos Gallo, Octávio Nakano, Frederico Wiendl e Ricardo Carvalho. “A organização do nosso departamento começou com esse grupo”. Cada um desses professores passou a ser responsável por um dos setores ligados à Entomologia. “Eu fiquei com Ecologia de Insetos, um campo ainda novo”.

Com a reestruturação do departamento, outros passos foram dados. “Teve início, em 1968, o primeiro curso de Entomologia Agrícola no Brasil, em nível de pós-graduação. Fomos pioneiros, o departamento liderou essa área de Entomologia Agrícola no país, de modo que podemos afirmar que a maioria dos entomologistas agrícolas brasileiros passou por aqui”.

Além do viés acadêmico, Sinval participou da fundação da Sociedade Entomológica do Brasil. “Tudo começou em uma reunião aqui no departamento, eu fui cofundador”. Ocupou cargos administrativos, foi chefe do departamento e, quando foi criado o sistema de prefeituras dos campi da USP, ocupou, entre 1990 e 1992, o cargo de Diretor de Serviço do Campo Experimental. “Em 1994 houve a vacância na prefeitura do *campus* de Pirassununga. Havia a necessidade de apaziguar um desentendimento entre as duas faculdades daquele *campus* e o reitor da USP consultou o prefeito do *campus* Piracicaba, Antonio Sanchez de Oliveira, que me indicou para essa incumbência.



Gerhard Wailer (DvComun)

Sinval Silveira Neto
“Prefiro manter a rotina, não consigo ficar parado”

Assim assumi o cargo de prefeito do *campus* de Pirassununga, função que ocupei de 1994 a 1998. Era preciso estabelecer a infraestrutura e foi uma experiência muito positiva. Terminei meu mandato e voltei para Piracicaba”.

O professor Sinval foi homenageado pelas turmas de Engenharia Agrônoma por 24 anos seguidos, entre 1971 e 1994. “Sempre gostei de dar aula, mas isso é resultado do esforço de toda a equipe”.

Aposentou-se em 1998, trabalhou posteriormente em uma empresa organizadora de feiras agrícolas e, em 2001, retornou para a ESALQ como curador do Museu de Entomologia e responsável pela Clínica Entomológica. “Eu já havia começado esse Museu quando lecionava e quando retornei para Piracicaba estava abandonado, com o telhado danificado e desde 2002 iniciamos a reestruturação, do espaço físico e do acervo de insetos”.

Cuida do espaço até hoje e, diariamente, está por ali como espécie de guarda de mais de 40 mil insetos de cerca de 6.700 espécies. “Prefiro manter essa rotina, não consigo ficar parado”.

Detalhes da ESALQ

Edifício Jayme Rocha de Almeida

Edifício em três pavimentos, construído junto ao Programa BID em 1950, de arquitetura contemporânea, com 5.396,80 m² de área construída. Abrange setores pertencentes ao Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição da ESALQ, incluindo salas de aula, secretaria, salas de docentes e laboratórios. Leva o nome do docente que lecionou na Escola entre 1928 e 1964.



Gerhard Wailer (DvComun)